

21/01/2014 13h32 - Atualizado em 21/01/2014 16h22

Biblioteca Nacional no DF é fechada em protesto por falta de policiamento

Assaltos e tráfico de drogas são cada dia mais frequentes, dizem servidores.

PM afirma que mais de 50 viaturas fazem rondas na área central de Brasília.

Isabella FormigaDo G1 DF



encontraram as portas da Biblioteca Nacional fechadas na manhã desta terça-feira (Foto: Isabella Formiga/G1 DF)

Funcionários da Biblioteca Nacional de <u>Brasília</u>, localizada na Esplanada dos Ministérios, fecharam as portas do estabelecimento nesta terça-feira (21) em protesto contra a falta de policiamento nos arredores. Os servidores reclamam que são ameaçados e assediados diariamente por traficantes e que assaltos no local são frequentes.

Na noite de domingo (19), um vigilante da biblioteca disparou contra o chão depois de discutir e ser ameaçado por um suposto traficante. De acordo com a Polícia Civil, o disparo ricocheteou e atingiu o suspeito na coxa direita e acertou ainda uma mulher de 26 anos e uma adolescente de 13 anos, que estavam nas proximidades. As três vítimas foram socorridas ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran).



Servidores dizem que suspeitos de tráfico se

instalam dia e noite na área externa da biblioteca (Foto: Isabella Formiga/G1 DF) Nesta terça-feira, servidores da biblioteca disseram ter visto o mesmo homem, já recuperado do tiro na coxa, deitado com outras duas pessoas na parte externa da biblioteca.

Segundo um funcionário do estabelecimento que não quis se identificar, o suspeito disse que iria "se vingar" pelo ocorrido. O vigilante envolvido no incidente foi transferido para outro local. Nenhum policial militar foi visto no local nesta terça.

"Assistimos ao tráfico pela janela, vemos eles passarem drogas para os carros. Vendem a todo momento peças de crack, dividem pacotes de maconha, e não se intimidam com a nossa presença", disse. "Eles também vêm usar o computador porque a biblioteca é um espaço público. Quando vamos para casa, fazem assédio moral, mesmo estando acompanhados do segurança, porque pedimos a companhia deles para ir até o carro."

saiba mais

- Biblioteca Nacional de Brasília fica sem serviço de limpeza e é fechada
- Sistema de bibliotecas públicas do DF ganha 1,4 mil obras

Os servidores dizem que já mandaram oficio para a Polícia Militar e comunicaram a Secretaria de Segurança Pública a necessidade de mais policiamento no local, mas que não houve mudança.

A Polícia Militar informou que faz rondas 24 horas por dia no Plano Piloto e que tem intensificado as rondas na área central de Brasília. A PM também afirmou que mais de 50 viaturas percorrem a região diariamente.

A Secretaria de Cultura informou que está ciente do problema e que já enviou dois oficios às secretarias de Segurança Pública e Desenvolvimento Social e Transferência de Renda. A paralisação é pontual e o espaço deverá reabrir nesta quarta (22), diz a pasta.

"Trabalho há cinco anos aqui e, do segundo semestre para cá, houve um aumento da criminalidade", disse o funcionário. "Escutei da boca de um responsável da PM que foi montado uma unidade na rodoviária [do Plano Piloto] e acabaram com o tráfico de drogas lá. Mas isso fez com que as pessoas que estavam lá irradiassem para outras imediações. Não acabaram com o problema, só mudaram o problema de lugar. " **tópicos:**

- Brasília,
- Distrito Federal

veja também



Estudantes e militantes do PT fazem ato pró-Dilma no Aeroporto de Brasília 19/12/2015



<u>Homem cai de parapente no Entorno do DF e é socorrido em helicóptero 19/12/2015</u>